



Incidência de Casos de Malária na Região Norte Do Brasil: Uma Revisão de Literatura

Suzana Mioranza Bif¹, Fernando Otávio Ferreira², Gilberto Nucini Santos³, Marina Gonçalves Damasceno⁴, Laura Kailanny Vieira Veloso da Fonseca⁵, Orides Noé Silva⁶, Nathan Basilio Amaral Maciel³, Sarah Matheus Pontes², Matheus Dutra dos Santos², Alessandra Caroline Bataglia², Ellen Cristina Dequi⁷, Maria Denize Lelo Santiago Netta⁴, Jigliane Tainã Macedo de Souza³

¹ Discente de Medicina na Universidade Maurício de Nassau de Cacoal, Rondônia, Brazil

² Acadêmico de Medicina, Uninassau - Cacoal/ Rondônia, Brazil

³ Acadêmico de medicina, FIMCA, Porto Velho, Rondônia, Brazil

⁴ Acadêmica de Medicina, Faculdade Metropolitana de Rondônia, Porto Velho, Rondônia, Brazil

⁵ Graduanda de Medicina, Faculdade Metropolitana de Rondônia, Porto Velho, Rondônia, Brazil

⁶ Graduando em Medicina, São Lucas (UNISL), Porto Velho, Rondônia, Brazil

⁷ Médica Graduada na Faculdades Integradas Aparício de Carvalho, Porto Velho, Rondônia, Brazil

Article Info

Received: 12 March 2024

Revised: 19 March 2024

Accepted: 19 March 2024

Published: 19 March 2024

Keywords:

Malaria epidemiology, malaria treatment, malaria prevention.

Palavras-chave:

Epidemiologia da malária, tratamento da malária, prevenção da malária.

Corresponding author:

Suzana Mioranza Bif,

Discente de Medicina na Universidade Maurício de Nassau de Cacoal, Rondônia, Brazil

suzanamioranzabif@gmail.com

This is an open access article under the CC BY license
(<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).



RESUMO

A malária, uma doença tropical causada pelo parasita *Plasmodium* e transmitida por mosquitos do gênero *Anopheles*, permanece como um desafio abrangente no cenário brasileiro. Com uma distribuição geográfica heterogênea, a prevalência da malária no Brasil é influenciada por diversos fatores, como condições climáticas, aspectos socioeconômicos e a expansão urbana. No contexto específico da Região Norte do Brasil, essa problemática adquire contornos singulares. Com vastas áreas de floresta e características ambientais propícias à proliferação do mosquito vetor, a região enfrenta desafios particulares na contenção da malária. Este estudo propõe uma revisão de literatura com o objetivo de analisar e sintetizar informações sobre a malária no Brasil, uma doença endêmica que persiste como um desafio significativo para a saúde pública. Com foco nas particularidades e desafios enfrentados no cenário brasileiro, a pesquisa baseia-se em fontes confiáveis, incluindo PubMed, Scielo e dados do Ministério da Saúde do Brasil. Conforme a última publicação do Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, referente ao primeiro semestre de 2023, a situação da malária no Brasil continua sendo uma preocupação significativa. Os dados da Organização Mundial da Saúde revelaram que em 2021 ocorreram 247 milhões de casos e 619 mil óbitos por malária em todo o mundo, sendo que Brasil, Colômbia e Venezuela foram responsáveis por 80% dos casos autóctones nas Américas. Diante da persistência dos casos de malária, especialmente nas regiões de maior vulnerabilidade, é imperativo intensificar ações sociais de conscientização para efetivamente combater a propagação da doença. Estratégias educativas, enfocando comunidades em áreas de risco, devem ser priorizadas para promover o entendimento sobre medidas preventivas, diagnóstico precoce e tratamento eficaz.

ABSTRACT

Incidence of Malaria Cases in the Northern Region of Brazil: A Literature Review

Malaria, a tropical disease caused by the *Plasmodium* parasite and transmitted by *Anopheles* mosquitoes, remains a comprehensive challenge in the Brazilian scenario. With a heterogeneous geographic distribution, the prevalence of malaria in Brazil is influenced by several factors, such as climatic conditions, socioeconomic aspects and urban expansion. In the specific context of the Northern Region of Brazil, this

problem takes on unique contours. With vast areas of forest and environmental characteristics conducive to the proliferation of the mosquito vector, the region faces particular challenges in containing malaria. This study proposes a literature review with the objective of analyzing and synthesizing information about malaria in Brazil, an endemic disease that persists as a significant challenge for public health. Focusing on the particularities and challenges faced in the Brazilian scenario, the research is based on reliable sources, including PubMed, Scielo and data from the Brazilian Ministry of Health. According to the latest publication of the Epidemiological Bulletin of the Health and Environment Surveillance Secretariat of the Ministry of Health, referring to the first half of 2023, the malaria situation in Brazil continues to be a significant concern. Data from the World Health Organization revealed that in 2021 there were 247 million cases and 619 thousand deaths from malaria worldwide, with Brazil, Colombia and Venezuela responsible for 80% of autochthonous cases in the Americas. Given the persistence of malaria cases, especially in regions of greatest vulnerability, it is imperative to intensify social awareness actions to effectively combat the spread of the disease. Educational strategies, focusing on communities in at-risk areas, should be prioritized to promote understanding of preventive measures, early diagnosis and effective treatment.

Cite as: Bif SM, Ferreira FO, Santos GN, Damasceno MG, da Fonseca LKVV, Silva ON, et al. Incidência de Casos de Malária na Região Norte Do Brasil: Uma Revisão de Literatura. *Med J Eur.* 2024;2(2):85-87. doi: 10.5281/zenodo.10819843

INTRODUCTION / INTRODUÇÃO

A malária, uma doença tropical causada pelo parasita *Plasmodium* e transmitida por mosquitos do gênero *Anopheles*, permanece como um desafio abrangente no cenário brasileiro. Com uma distribuição geográfica heterogênea, a prevalência da malária no Brasil é influenciada por diversos fatores, como condições climáticas, aspectos socioeconômicos e a expansão urbana (1).

Historicamente, o país enfrentou momentos críticos na luta contra a malária, com surtos e epidemias desafiando os sistemas de saúde. No entanto, ao longo das últimas décadas, medidas de controle e intervenções eficazes contribuíram para a redução significativa dos casos, consolidando avanços importantes no enfrentamento dessa enfermidade (2).

No contexto específico da Região Norte do Brasil, essa problemática adquire contornos singulares. Com vastas áreas de floresta e características ambientais propícias à proliferação do mosquito vetor, a região enfrenta desafios particulares na contenção da malária. A presença de comunidades remotas, muitas vezes de difícil acesso, amplifica a complexidade das ações de prevenção e tratamento (3).

Esta revisão de literatura busca, portanto, oferecer uma análise mais aprofundada sobre a malária na Região Norte, examinando a incidência atual, fatores de risco específicos, estratégias de controle implementadas e desafios enfrentados pelas autoridades de saúde. Ao compreender as nuances dessa problemática regional, é possível desenvolver abordagens mais direcionadas e eficazes para o combate à malária, contribuindo para a melhoria da saúde pública nessa área geográfica específica do Brasil.

METHODS / METODOLOGIA

Este estudo propõe uma revisão de literatura com o objetivo de analisar e sintetizar informações sobre a malária no Brasil, uma doença endêmica que persiste como um desafio significativo para a saúde pública. Com foco nas particularidades e desafios enfrentados no cenário brasileiro, a pesquisa baseia-se em

fontes confiáveis, incluindo PubMed, Scielo e dados do Ministério da Saúde do Brasil.

A busca por artigos inclui termos como "epidemiologia da malária", "tratamento da malária", "prevenção da malária" e termos correlatos. A seleção limitou-se a estudos publicados desde 2010 até o presente, visando incorporar informações atualizadas sobre a situação da malária no país.

Relatórios, diretrizes e informações oficiais relacionadas à malária foram obtidos no site oficial do Ministério da Saúde do Brasil, incluindo boletins epidemiológicos, protocolos de tratamento e estratégias de controle adotadas no contexto nacional. A análise dos dados foi conduzida de maneira sistemática, destacando tendências, desafios no diagnóstico e tratamento da malária, bem como as políticas de saúde implementadas para o controle da doença.

Comparativos e sínteses dos dados provenientes das diferentes fontes serão realizados, proporcionando uma visão abrangente e atualizada sobre a epidemiologia e tratamento da malária no Brasil. Os resultados desta revisão de literatura serão apresentados e discutidos na seção subsequente do artigo, visando fornecer uma análise crítica da situação da malária no país, contribuindo para uma compreensão mais profunda e embasada da abordagem dessa condição no contexto da saúde pública brasileira.

RESULTS & DISCUSSION / RESULTADOS & DISCUSSÃO

Conforme a última publicação do Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, referente ao primeiro semestre de 2023, a situação da malária no Brasil continua sendo uma preocupação significativa. Os dados da Organização Mundial da Saúde revelaram que em 2021 ocorreram 247 milhões de casos e 619 mil óbitos por malária em todo o mundo, sendo que Brasil, Colômbia e Venezuela foram responsáveis por 80% dos casos autóctones nas Américas (4).

A análise detalhada da pasta indicou que quase 99,9% dos casos de malária no Brasil ocorreram na região amazônica, com 33

municípios concentrando mais de 80% do total de casos no país. Em 2022, o Brasil notificou 131.224 casos, representando uma redução de 6,6% em relação a 2021, com 140.488 casos. Dentre esses, 2.256 foram importados, principalmente da América do Sul, destacando Peru, Guiana, Venezuela e Bolívia como fontes significativas (5).

No que diz respeito aos casos autóctones, verificou-se um aumento de 8,7% em 2023 comparado ao mesmo período de 2022, totalizando 61.975 notificações. É relevante notar que, de 2003 a 2022, houve uma redução expressiva de 67,9% nos casos de malária, diminuindo de 400 mil para menos de 130 mil, evidenciando avanços ao longo dessas duas décadas (4).

Esses dados ressaltam a importância contínua de estratégias de controle e prevenção, especialmente na região amazônica, para enfrentar os desafios persistentes relacionados à malária no Brasil.

Diante da persistência dos casos de malária, especialmente nas regiões de maior vulnerabilidade, é imperativo intensificar ações sociais de conscientização para efetivamente combater a propagação da doença. Estratégias educativas, enfocando comunidades em áreas de risco, devem ser priorizadas para promover o entendimento sobre medidas preventivas, diagnóstico precoce e tratamento eficaz.

Além disso, parcerias entre o setor público, organizações não governamentais e a sociedade civil são cruciais para implementar programas sustentáveis de combate à malária. Investir em educação sanitária, distribuição de materiais informativos e treinamento de profissionais de saúde locais são passos fundamentais para fortalecer a resposta comunitária.

Nesse desfecho, é crucial enfatizar que, ao unir esforços, podemos não apenas reduzir a incidência de malária, mas também promover uma transformação social duradoura. A conscientização e a educação continuada são as bases para um futuro onde as comunidades em áreas de risco estejam mais capacitadas e preparadas para enfrentar e prevenir a malária, contribuindo para o avanço da saúde pública e o bem-estar coletivo.

REFERENCES / REFERÊNCIAS

1. Wolfarth-Couto B, Filizola N, Durieux L. Padrão sazonal dos casos de malária e a relação com a variabilidade hidrológica no Estado do Amazonas, Brasil. *Revista brasileira de epidemiologia [Brazilian Journal of Epidemiology]*. 2020;23:e200018.
2. Guia vigilância epidemiologica. Available at: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf>. Accessed: 12 March 2024.
3. Malária: região Amazônica concentra 99% dos casos no Brasil. Available at: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/malaria-regiao-amazonica-concentra-99-dos-casos-no-brasil>>. Accessed: 12 March 2024.
4. Paiva NR, De Sena MR. Boletins Epidemiológicos de Malária. Available at: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/malaria/situacao-epidemiologica-da-malaria/boletins-epidemiologicos-de-malaria>. Accessed: 12 March 2024.
5. Da Saúde BV, Em S, Do M. Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde Número Especial |. Available at: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2020/boletim_especial_malaria_1dez20_final.pdf. Accessed: 12 March 2024